

EDUCOMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Grácia Lopes Lima

Com a presença cada vez maior dos meios de comunicação social de massa nas nossas casas, foi possível compreender que a formação das pessoas não é mais uma tarefa exclusiva da família e da escola, tampouco de pais e professores.

O rádio e a televisão, em especial, influenciam muito na maneira que pensamos, sentimos e nos comportamos. Podemos afirmar até que esses dois meios de comunicação funcionam como uma espécie de escola paralela, porque ensinam, o tempo todo, para toda população, as coisas que precisamos querer comprar, o que devemos considerar bonito ou feio, o sotaque que devemos adotar, a quem devemos admirar ou rejeitar, as opiniões que convém termos sobre este ou aquele assunto.

Ou seja: a Comunicação tem uma relação muito forte e direta com a Educação. As relações entre essas duas ciências vêm sendo chamadas de Educomunicação, um campo novo do conhecimento, bastante singular.

A escola é um dos tantos espaços em que a Educomunicação pode acontecer. Os professores podem, por exemplo, promover atividades de *leitura crítica* que tenham como objetivo esclarecer como os meios de comunicação distorcem os fatos, para atender aos interesses de alguns grupos. Pode também oferecer condições para que, além de aprender a ler textos midiáticos, os alunos aprendam a produzir suas próprias mensagens.

Como entender o que é educomunicação, a partir dessas possibilidades? Vejamos: quando propomos que os alunos produzam comunicação na escola, estamos oferecendo oportunidade para que eles aprendam a expressar com maior desenvoltura o que pensam e sentem sobre temas de seu real interesse. Para conseguir dar conta dessa tarefa, eles terão que aprender a dominar timidez, confiar em si mesmo, usar as palavras de forma competente, além de passar a escutar com mais atenção o que eles e seus companheiros dizem.

Além disso, para conseguirem se comunicar com o público, não basta falar bem. O êxito da comunicação muito dependerá da qualidade técnica do trabalho. Para isso, os estudantes terão que aprender a usar adequadamente mesa de som, microfones, gravadores, computadores, câmeras de vídeo e fotografia, entre outros equipamentos.

Quando Educação e Comunicação se cruzam, assim, desse jeito, estamos realizando o que propõe a Educomunicação. Estamos formando os mais jovens para usar a comunicação como uma ferramenta poderosa para transformar sonhos em realidade, para contribuir para que cresçam ativos, autônomos e com capacidade de transformação, intervindo diretamente na realidade em que vivem.